

LITERATURA E CINEMA: ENSINO E FORMAÇÃO CRÍTICA

I. Descrição geral e objetivos

O curso propõe a discussão sobre o alcance formador da arte e sobre o ensino da literatura a partir da perspectiva comparatista, a partir de obras que discutem a formação e o desmanche do país, em particular as representações do trabalho no quadro pós-golpe de 1964 e contemporâneo (a partir de fins dos anos 1990). Tem-se em vista a comparação e a reflexão sobre o papel da literatura e de outras artes na formação do sujeito e da sociedade. Assim, entre as pautas do debate destacam-se: as relações entre literatura, cinema e sociedade; as coordenadas históricas e estéticas para o esgotamento do Modernismo; arte e engajamento no neoliberalismo; o romance e o cinema das periferias; técnicas de distanciamento brechtiano no cinema e na literatura.

II. Tópicos programáticos

1. A literatura como formação. Arte, forma e história.
2. Raymond Williams: “Literatura é para todos”.
3. Walter Benjamin: “O autor como produtor”. Perspectivas atuais.
4. O cinema dialético. Escritos teóricos de Eisenstein.
5. Entrada de Brecht pela porta do teatro e do cinema brasileiros. Pedagogia política. Leitura de Iná Camargo Costa.
6. Os procedimentos técnico-formais brechtianos e seu sentido diante da forma-mercadoria. Leitura de Roberto Schwarz.
7. Análise de *Cabra marcado para morrer* (1964-1984), de Eduardo Coutinho.
8. Análise de *Macunaíma* (1969), filme de Joaquim Pedro de Andrade.
9. O romance *Cidade de Deus* (1997) e a nova representação do trabalho.
10. Análise de *Os inquilinos* (2009), de Sérgio Bianchi.
11. Análise de *Branco sai, preto fica* (2014), de Adirley Queirós.

12. Análise de *A vizinhança do tigre* (2014) e de *Sete anos em maio* (2019).

BIBLIOGRAFIA (Outros títulos serão indicados durante o curso.)

ALBERA, François. *Modernidade e vanguarda do cinema*. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2012.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “Por quem dobram os sinos?”. In Janaína de Almeida Teles (org.) *Mortos e desaparecidos políticos: reparação ou impunidade?* São Paulo, Humanitas, 2001.

ARANTES, Paulo. “1964” e “Tempos de exceção”. In *O novo tempo do mundo*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2014. p. 281-314 e p. 315-327.

_____. “Nação e reflexão”. In *Zero à esquerda*. São Paulo, Conrad, 2004.

BAZIN, André. *O que é o cinema?* São Paulo, Cosac Naify, 2014.

BENJAMIN, Walter. *Tentativas sobre Brecht*. Madrid, Taurus, 1975.

_____. *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

BERNADET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

_____. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

BRECHT, Bertolt. *Diário de Trabalho, volume I*. Rio de Janeiro, Rocco, 2002.

_____. *Diário de Trabalho, volume II*. Rio de Janeiro, Rocco, 2004.

_____. “Pequeno organon para o teatro”. In <https://www.marxists.org/portugues/brecht/1948/mes/organon.htm>

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo, T.A.

Queiroz, 2000.

_____. “A nova narrativa.” In: *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. “O direito à literatura”, in *Vários escritos*. São Paulo, Duas Cidades, 1995.

CASTRO ROCHA, João César de. “A guerra de relatos no Brasil contemporâneo. Ou: a ‘Dialética da marginalidade’”. In *Letras* n. 32, Santa Maria, UFSM, 2007. p. 23-70.

CHAUÍ, Marilena. “Cultura do povo e autoritarismo das elites”. In *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1989.

COSTA, Iná Camargo. *Sinta o drama*. Petrópolis, Vozes, 1998.

_____. *A hora do teatro épico no Brasil*. São Paulo, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

EAGLETON, Terry. “Modernismo, pós-modernismo, capitalismo”. In *Crítica marxista* n. 2, São Paulo, Brasiliense, 1995, p. 53-68.

EISENSTEIN, Sergei. *A forma do filme*. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2002.

_____. *O sentido do filme*. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2002.

HOLLANDA, Heloísa Buarque e GONÇALVES, M. A. *Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

JAMESON, Frederic. *O método Brecht*. Petrópolis: Vozes, 1999.

LÖWY, Michael. *Walter Benjamin: Aviso de Incêndio – Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2005.

METZ, Christian. *Language et cinéma*. Paris, Larousse, 1971.

MORAES, Denis de. *A esquerda e o golpe de 64*. Rio de Janeiro, Espaço e tempo, 1989.

ORTIZ, Renato. “Cultura popular: organização e ideologia”. In *Cadernos de opinião*, n. 12, Rio de Janeiro, Paz e Terra, jul. 1979.

PACHECO, A. P. “Os incomodados que se mudem: a subjetividade contemporânea de *Os inquilinos*, de Sérgio Bianchi”. In *Novos estudos — Cebrap*, v. 36, São Paulo, 2017. p. 153-167.

_____. “Cidade-cárcere: violência e representação das classes baixas na literatura brasileira contemporânea”. In: *Revista Terceira Margem*, v.16, p.27 - 45, Rio de Janeiro, 2007.

_____. “Desigualdades atuais de *Cabra marcado para morrer*”. In *Memória & Trauma Histórico: literatura e cinema*. São Paulo: HUCITEC, 2018. p. 217-241.

PASTA Jr., José Antonio. *Trabalho de Brecht – breve introdução ao estudo de uma clacissidade contemporânea*. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

PUCCI, Bruno; ALMEIDA, Jorge de; LASTÓRIA, Luiz Antonio (orgs.). *Experiência formativa e emancipação*. São Paulo, Nankin, 2009.

QUITÉRIO, César Takemoto. *Cidade de Deus em perspectiva: uma análise do romance de Paulo Lins*. São Paulo, USP/Letras, dissertação de mestrado, 2012.

ROCHA, Glauber. “Uma estética da fome”. *Revista Civilização Brasileira*, n. 3, jul. 1963.

_____. *Revisão crítica do cinema brasileiro*. São Paulo, Cosac Naify, 2003.

ROSENFELD, Anatol. *Teatro Épico*. São Paulo, Edusp/Perspectiva, 1993.

_____. *O mito e o herói no teatro brasileiro moderno*. São Paulo, Perspectiva, 1977.

SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Cinema: trajetória no subdesenvolvimento*. São Paulo, Paz e Terra, 1978.

_____. *Crítica de cinema no suplemento literário*. Rio de Janeiro, Embrafilme/Paz e Terra, vol. 1, 1981.

SCHWARZ, Roberto. *Sequências brasileiras*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

_____. “O cinema e os fuzis”, “Didatismo e literatura” e “Cultura e política, 1964-1969”. In *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. p. 27-33, 49-60, 61 a 92

TELES, Edson e SAFATLE, Wladimir (orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. São Paulo, Boitempo, 2010.

TOLEDO, Caio Navarro de. (org.) *1964: visões críticas do golpe*. Campinas, Ed. Unicamp, 1997.

XAVIER, Ismail. *Sertão mar*. São Paulo, Cosac Naify, 2007.

_____. *Alegorias do subdesenvolvimento*. São Paulo, Cosac Naify, 2013.